



## TÍTULO: Educação Inclusiva e Equidade: Um Estudo de Caso com adultos Surdos do Ensino Secundário Recorrente Noturno

**Autoria:** Joaquim Melro & Margarida César

**Palavras-chave:** Educação Inclusiva, Equidade; Educação de Adultos, Surdos, Ensino Recorrente Noturno.

**Resumo** Documentos nacionais e internacionais de política educativa têm vindo a assumir a educação de adultos (EA) como elemento-chave de equidade e de inclusividade escolar e social (ME, 2004, 2007; UNESCO, 2010). Sublinham a necessidade de os sistemas sociais e educativos desenvolverem práticas inclusivas que garantam a todos os adultos equidade no acesso a uma educação de qualidade, ao longo da vida. Estes princípios assumem particular relevância para os adultos Surdos que frequentam sistemas formais de EA de segunda oportunidade, como o ensino recorrente noturno. Visa-se propiciar àqueles que precocemente abandonaram a Escola uma oportunidade de obterem qualificação e certificação profissional e escolar, promovendo inclusão escolar e social. Contudo, passar dos princípios às práticas é complexo. Em Portugal, os adultos Surdos experienciam barreiras no acesso a uma EA de qualidade, vivenciando diversas formas de exclusão escolar e social, expressa em baixos níveis de frequência de sistemas formais, altos níveis de abandono ou retenção, bem como em baixos níveis de literacia e de empregabilidade dos que os concluem (INE, 2008). Urge que a Escola conceba e desenvolva práticas inclusivas de EA que respondam adequadamente aos interesses, características e necessidades dos adultos Surdos, contribuindo para o sucesso escolar e social destes estudantes. Discutimos os resultados de uma investigação desenvolvida numa escola pública de Lisboa, que vivenciava a inclusão de estudantes adultos Surdos (N=11), no ensino secundário recorrente noturno. Assumimos uma abordagem interpretativa e um design de estudo de caso intrínseco. Os participantes são aqueles estudantes, os pares ouvintes (N=6), os professores e outros agentes educativos significativos (N=47), bem como o investigador, enquanto observador participante. Os instrumentos de recolha de dados são as entrevistas, questionários, tarefas de inspiração projetiva, observação participante, recolha documental e conversas informais. Recorremos a uma análise de conteúdo narrativa, fazendo emergir categorias indutivas de análise. Os resultados iluminam a premência de a Escola desenvolver princípios e práticas inclusivas de EA, valorizando a diversidade linguístico-cultural apresentada pelos estudantes Surdos. Evidenciam também a necessidade de o regresso à Escola destes estudantes ser vivenciado como oportunidade de empowerment, efetivando consistentemente os princípios de educação inclusiva que subjazem à EA.

**Contato:** [joaquimmelro@gmail.com](mailto:joaquimmelro@gmail.com)